
PROMOVENDO VALORES DE CIDADANIA NAS ESCOLAS:

CONTRIBUIÇÕES PARA O TEMA NO BRASIL



Sumário

03

Apresentação

05

Sobre o Projeto Valores de
Cidadania nas Escolas

08

Compartilhando aprendizados sobre
práticas pedagógicas cidadãs

12

Considerações Finais

Apresentação

Com mais de dez anos de experiência, o Instituto Sivis, *think tank* apartidário e sem fins lucrativos, atua pelo fortalecimento da cultura democrática e acredita que a educação para a cidadania é caminho fundamental para a consolidação da democracia brasileira.

Nesse contexto, este relatório tem o objetivo de contribuir para a promoção dos valores de cidadania no âmbito da educação no Brasil: a chamada educação para cidadania, educação política ou, ainda, a educação cidadã.

Embora esse termo possa ser compreendido de diferentes formas, partimos do entendimento de que a educação para a cidadania consiste na formação dos raciocínios e hábitos práticos necessários para a vivência plena da cidadania (CRICK 1998; COSSON 2010). Mais especificamente, falamos aqui da **cidadania democrática**, noção que engloba direitos e deveres essenciais que cada cidadão tem no contexto de uma democracia. Por um lado, tal cidadania compreende uma perspectiva liberal protetora do cidadão, o qual é detentor de direitos inalienáveis, especialmente o direito de ser livre para buscar seus interesses privados. Por outro, tal cidadania também reforça o papel dos cidadãos na busca do bem comum, de modo que o cidadão tem deveres e responsabilidades perante a comunidade. Em suma, a cidadania democrática destaca o papel de todas as pessoas para a construção de uma democracia mais saudável, o que depende de um compromisso de toda a sociedade com a promoção diária de valores democráticos e do bem comum.

A importância da educação cidadã para a democracia brasileira

A educação cidadã apresenta importância fundamental na atualidade brasileira. Se almejamos a consolidação da democracia no país, precisamos assegurar que as gerações atuais e futuras tenham acesso às ferramentas e competências necessárias para o pleno convívio em uma sociedade democrática.

De fato, a importância da educação cidadã é destacada por diversas vozes da Ciência Política, as quais vêm reforçando a necessidade de uma formação para o cidadão voltada não só para o entendimento das normas e processos democráticos, mas também dos valores democráticos, tais como a tolerância política, a confiança, a colaboração, o diálogo, entre outros. Autores como Michael Coppedge, James Fishkin e Larry Diamond reconhecem a necessidade de uma educação para a cidadania de qualidade, na medida em que ela possibilita o desenvolvimento da consciência política entre jovens e propicia as bases para a sustentação da democracia (DANTAS, 2017, p. 24).

A despeito da importância da educação cidadã, especialistas e instituições relevantes indicam a fragilidade da cultura democrática brasileira e destacam os baixos níveis de conhecimento e participação política entre jovens brasileiros.

No que se refere à democracia brasileira de forma geral, de acordo com a pesquisa publicada pela Economist Intelligence Unit (EIU) sobre a qualidade da democracia no mundo em 2022¹, o Brasil está na colocação 51ª no ranking de países e apresenta uma de 6,78 de 10. O diagnóstico aponta sobre a fragilidade da cultura política e da baixa participação da população nos processos democráticos (EUI, 2022).

Além disso, pesquisa do Pew Research Center de 2020 revelou que cerca de 56% dos brasileiros afirmaram estarem insatisfeitos com a democracia no país (PEW RESEARCH CENTER, 2020). Esse cenário de insatisfação não é novidade na política brasileira. Conforme comenta o Centro pelo Futuro da Democracia da Universidade de Cambridge, as instituições democráticas brasileiras vêm enfrentando, historicamente, diversos problemas — como a pobreza, a corrupção e a violência — que afetam negativamente a credibilidade do regime democrático junto à sociedade. De acordo com pesquisas do Centro pelo Futuro da Democracia, entre 2010 e 2020, houve um aumento dos níveis de insatisfação dos brasileiros com a democracia no país, o que reforça o quadro de fragilidade da cultura democrática brasileira (FOA *et al.*, 2020, p. 30).

No que se refere à juventude brasileira, em 2022, uma pesquisa² do Instituto em Pesquisa e Consultoria (Ipec), da Fundação Tide Setúbal e da Avaaz entrevistou mais de mil jovens brasileiros de 16 a 34 anos para entender melhor suas percepções sobre questões políticas e sociais do país. Essa pesquisa apontou que:

- 1 em cada 5 jovens entre 16 e 34 anos não compreende o conceito de democracia;
- 92% não confiam ou confiam pouco nos partidos políticos;
- 59% dos jovens deixam de debater política nas redes sociais por medo de serem cancelados.

Em outra pesquisa recente realizada pela Luminare com foco voltado exclusivamente à juventude latino-americana, identificou-se que a política como um todo é, em geral, vista pelos jovens brasileiros como totalmente corrompida e envelhecida (LUMINATE 2022). Esses dados reforçam a importância do desenvolvimento da educação cidadã para jovens no Brasil.

Sobre o relatório

Para contribuir com o debate sobre educação no Brasil, o presente relatório apresenta um conjunto de cinco aprendizados obtidos no contexto do projeto Valores de Cidadania nas Escolas.

O projeto teve como objetivo identificar e disseminar boas práticas de formação cidadã, por meio de uma abordagem baseada em pesquisas quantitativas e qualitativas junto a jovens do Ensino Médio. Os principais parceiros do projeto foram o Colégio Positivo, a Embaixada do Reino dos Países Baixos e a Politize!.

O objetivo dessas reflexões é trazer insumos que contribuam para promover a agenda da educação cidadã no Brasil, por meio do compartilhamento de ferramentas e métodos utilizados. À luz desses objetivos, este relatório contém duas seções, além desta introdução e de uma seção de considerações finais. Enquanto a primeira seção apresenta a metodologia desenvolvida no projeto, a segunda seção indica quais são os cinco aprendizados relevantes para o aprofundamento do debate sobre a educação cidadã no Brasil.

Desejamos uma ótima leitura!

1 De acordo com a EIU, democracias falhas têm eleições livres e justa, ainda que com problemas, como violações da liberdade de imprensa, e respeitam as liberdades civis básicas. Ainda assim, esse tipo de democracia apresenta problemas significativos no que se refere a outras características da democracia, como a governança, a cultura política e os níveis de participação política (EIU, 2021, p. 68).

2 Saiba mais sobre a pesquisa em: <https://www.idsbrasil.org/noticias/juventudes-e-politica/>

Sobre o Projeto Valores de Cidadania nas Escolas

Entre junho de 2022 e janeiro de 2023, o Instituto Sivis coordenou o projeto Valores de Cidadania nas Escolas, em parceria com o Colégio Positivo, a Embaixada do Reino dos Países Baixos e a Politize!. Esse projeto buscou aprofundar o conhecimento sobre boas práticas na educação para a cidadania e compartilhar os principais aprendizados com a sociedade brasileira. **Para abordar a educação para cidadania, as principais competências adotadas como referência ao longo do projeto foram:**

INTERESSE POLÍTICO

Interesse dos indivíduos pela política.

LITERACIA MIDIÁTICA

Capacidade de valorizar e acessar as mídias e de analisar e avaliar criticamente os conteúdos que são veiculados.

AUTOEFICÁCIA CIDADÃ

Conscientização de cada cidadão sobre seu potencial de atuação política e transformação social.

CONHECIMENTO POLÍTICO

Conhecimento acerca do funcionamento do sistema político.

CONFIANÇA INTERPESSOAL

Confiança nos demais membros da sociedade.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA

Participação voluntária em esferas de atuação social e política.

RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS

Respeito pelos princípios democráticos de direito e dignidade da pessoa humana.

ABERTURA AO CONTRADITÓRIO

Abertura para o diálogo com perspectivas divergentes.

ABERTURA A PERSUASÃO

Abertura para a mudança de opinião diante de argumentos convincentes.

APOIO AO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

Apoio aos princípios básicos do Estado Democrático de Direito, bem como ao regime e às instituições democráticas como um todo.

Principais etapas do projeto

1.



Pré-intervenção
Conhecendo o contexto.

2.



Intervenção
Aulas sobre cidadania, política e informação.

3.



Pós-Intervenção
Análise de resultados e compartilhamento de aprendizados.

**1****PRÉ-INTERVENÇÃO**

Para compreender como as competências de cidadania democrática estavam sendo desenvolvidas com os alunos, o Instituto Sivis criou um questionário que pode ser acessado por [aqui](#). A aplicação foi realizada por meio de uma plataforma online. Além disso, como parte da etapa de conhecimento do contexto pedagógico, foi organizada uma entrevista com a coordenação e professores de alguns colégios da Positivo, os quais reforçaram o papel fundamental das escolas para a formação cidadã dos alunos.

**2****INTERVENÇÃO**

A partir dos insumos das pesquisas, a Politize! construiu uma rota pedagógica chamada “Cidadania, Política e Informação: Esse trio pode andar junto?” que pode ser conferida [aqui](#). A intervenção teve como foco o desenvolvimento de competências associadas ao interesse político e à literacia midiática. Nesse contexto, o objetivo geral da intervenção foi o de contribuir com a formação do estudante como cidadão responsável, por meio da busca de informações para tomar uma decisão responsável e contribuir com a comunidade. Inicialmente, a intervenção abordou os conceitos de “Política” e “Cidadania”, para depois refletir com os estudantes como eles podem se engajar mais politicamente, entendendo que, para tanto, as informações (acontecimentos políticos) desempenham um papel crucial no processo decisório. Considerando o calendário letivo das escolas participantes, a intervenção foi organizada para ser lecionada em duas aulas, conforme a Tabela 1.

Tabela 1: Apresentação esquemática da rota pedagógica do projeto

ROTA PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA PELA POLITIZE! PARA O PROJETO VALORES DE CIDADANIA NAS ESCOLAS		
	Objetivos	Perguntas motivadoras
Aula 1	<ul style="list-style-type: none"> » Compreender os conceitos de “Política” e “Cidadania”. » Compreender o papel da informação para a tomada de decisão responsável 	<ul style="list-style-type: none"> » O que é política? » Como tomar decisões responsáveis? » Qual o papel das informações nas minhas decisões?
Aula 2	<ul style="list-style-type: none"> » Explorar porque os estudantes se interessam por política, mas não buscam se informar sobre o assunto » Explorar formas simples de se engajar politicamente nas mídias 	<ul style="list-style-type: none"> » Como podemos nos engajar mais politicamente nas mídias? » Como posso me informar politicamente de forma simples nas mídias?

**3**

PÓS-INTERVENÇÃO

Após a aplicação da rota pedagógica, realizamos uma nova rodada de aplicação do questionário inicial, com vistas a coletar dados que possibilitassem uma análise sobre a intervenção realizada. Para tanto, dois grupos de alunos responderam à pesquisa: (a) um grupo de estudantes que participou das aulas do projeto (grupo de tratamento) e; (b) um grupo de estudantes que não participou das aulas do projeto (grupo de controle).

O intuito dessa abordagem de pesquisa foi o de verificar se os indicadores mensurados sobre valores de cidadania modificaram-se após a intervenção. Observou-se que os indicadores relacionados aos conteúdos trabalhados nas aulas, como literacia midiática e conhecimento político, tiveram uma aparente melhoria no contexto dos estudantes do grupo de tratamento. Contudo, em razão de algumas características da metodologia utilizada pela intervenção, como a ausência de variáveis de identificação e caracterização sociodemográfica dos estudantes, não podemos afirmar com precisão que houve uma relação de causalidade entre a intervenção realizada e as mudanças de atitude e comportamento observadas.

Ainda assim, ao possibilitar a colaboração entre profissionais da educação e de organizações da sociedade civil em matéria de educação cidadã, a intervenção realizada possibilitou o desenvolvimento de um rico contexto de aprendizado institucionais nessa temática. Assim, com base nessas etapas, a próxima seção apresenta uma lista de cinco aprendizados obtidos ao longo do projeto, com vistas a contribuir para o avanço dessa temática no Brasil.

Compartilhando aprendizados sobre práticas pedagógicas cidadãs

A luz da experiência obtida ao longo do projeto Valores de Cidadania nas Escolas, apresentamos cinco aprendizados sobre a implementação de práticas pedagógicas cidadãs. A partir disso, esperamos contribuir com gestores e professores para promover, de forma prática, iniciativas que contribuam para a educação para a cidadania no país.

1 A AVALIAÇÃO É UM INSTRUMENTO FUNDAMENTAL PARA PROMOVER A EDUCAÇÃO CIDADÃ

A elaboração de conteúdos pedagógicos beneficia-se amplamente de instrumentos de avaliação que contribuam tanto para compreender o contexto educacional inicial quanto os objetivos educacionais das práticas a serem implementadas. No projeto Valores de Cidadania nas Escolas, por exemplo, **aplicamos o questionário sobre Valores de Cidadania, em dois momentos, antes e depois da aplicação das rotas pedagógicas em sala de aula.** A primeira aplicação do questionário teve o objetivo de entender o cenário inicial dos conhecimentos dos alunos em termos das competências de educação cidadã trabalhadas no projeto. Para tanto, as respostas anônimas dos alunos possibilitaram ao time do projeto compreender o conjunto de competências que poderiam ser trabalhadas nas rotas pedagógicas.

Após a realização das aulas com base nas rotas, realizamos uma nova rodada de aplicação do questionário, o que ofereceu elementos importantes para a construção de aprendizados relativos à intervenção realizada. Assim, ao permitir que projetos pedagógicos tenham aderência à realidade dos alunos, **a avaliação possibilita que as intervenções tenham maiores chances de serem bem-sucedidas.**

Considerando que a educação para a cidadania compreende um conjunto amplo de competências, como a capacidade de diálogo, o conhecimento político e a tolerância, **uma boa avaliação possibilita um direcionamento do olhar dos professores para focos específicos.** Isso auxilia no processo de construção do conhecimento em sala de aula.



2 EVIDENCIAR AS BASES TEÓRICAS E CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO CIDADÃ FAVORECE O DIÁLOGO E A COLABORAÇÃO

Educação cidadã pode trazer significados distintos para distintos públicos. Para alguns autores, pode estar mais relacionada a aspectos eleitorais, como o voto e a representação política. Para outros, pode significar um conjunto mais amplo de competências comportamentais (MOXON e ESCAMILLA, 2022, p. 12).

É importante que o debate de educação cidadã seja respaldado pelo devido esclarecimento conceitual. Conceitos como política e democracia podem ser interpretados a partir de referenciais teóricos diferentes. Portanto, compreender qual é o entendimento de determinados conceitos pelos envolvidos no processo educativo, que podem ser professores, coordenadores pedagógicos, estudantes e até mesmo as famílias dos estudantes, facilita o diálogo e a colaboração, especialmente, quando se está diante visões de mundo e pensamentos diferentes.. No desenvolvimento do projeto, foi muito útil trazer, desde o início, um esclarecimento sobre os conceitos e referenciais teóricos utilizados, uma vez que isso contribuiu para que todos os participantes adotassem referenciais comuns para os diálogos que desenvolvemos.

3 EDUCAÇÃO CIDADÃ CONECTA E POTENCIALIZA DIFERENTES COMPETÊNCIAS PRESENTES NA BNCC

Ainda pensando no contexto educacional, também focamos em alinhar os objetivos da rota às competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às diretrizes do Novo Ensino Médio. Esses documentos fornecem diretrizes curriculares para a educação cidadã como um eixo central, estando presente de forma explícita em ao menos 5 das 10 competências gerais da BNCC e em dezenas de habilidades específicas ao longo de toda a educação básica, conforme pode ser conferido na página da web da BNCC.

Em razão de estar conectado com a BNCC, o material produzido pela Politize!, por exemplo, pode ser curricularizado para as redes de ensino de todo o Brasil e, no caso do Novo Ensino Médio, ser ofertado para os jovens estudantes interessados em se aprofundar na temática de cidadania.

Além disso por estar relacionada de forma direta ou indireta às competências da BNCC, a abordagem de educação cidadã pode constituir um poderoso alicerce para a construção do conhecimento por parte dos estudantes. De fato, conforme demonstra a organização estadunidense **iCivics**, a educação cidadã permite que os estudantes conectem seus estudos com aspectos concretos de suas realidades diárias, o que pode constituir um importante fator de engajamento dos estudantes com a escola.



4 IDENTIFICAR OBJETIVOS E EVIDÊNCIAS DE APRENDIZAGEM DA AULA

Um aprendizado relevante para o desenvolvimento de um planejamento de rota ou sequência pedagógica é determinar, a priori, **os objetivos e evidências de aprendizagem³ de cada aula.** A forma como esses dois elementos são criados e escritos é o que dá sustentação, foco e organização à rota. É como se nós conseguíssemos dizer: “certo, considerando que temos algumas evidências sobre os alunos como **ponto de partida** e gostaríamos de alcançar esses objetivos como **ponto de chegada**, quais são as possibilidades pedagógicas?”.

Assim, “fechar uma rota pedagógica” significa demarcar os **lugares de saída e de chegada do aprendizado**, o que torna a experiência de construção de tal rota mais pedagogicamente factível. Como exemplos de objetivos, podemos citar aqueles utilizados no contexto da intervenção e descritos na Tabela 1.

Uma segunda boa prática alinhada à primeira é, quanto mais específicos, próximos da realidade e factíveis forem esses lugares de saída e chegada do aprendizado, mais conseguiremos saber com clareza se o estudante foi capaz de compreender e fazer o que a rota pretendia. Todas as aprendizagens são, por natureza, interessantes, mas isso não significa que todas são eficazes. Isso porque elas nem sempre possuem objetivos claros. Então, o que torna uma aprendizagem mais assertiva é o foco que é dado a ela. Em outras palavras, considerando que o objetivo da aula deve ser adequado ao nível cognitivo dos estudantes, os objetivos mais efetivos respeitam o nível de cognição dos estudantes (FERRAZ e BELHOT, 2010). Por isso, o desenvolvimento de práticas efetivas de educação cidadã está relacionado ao contexto particular de cada turma e a definição de objetivos contribui para a escolha do método da atividade (WIGGINS e MCTIGHE, 2019).



³ Evidências de aprendizagem consistem em indícios que possibilitem ao professor aferir o engajamento dos estudantes com as aulas. São exemplos dessas evidências a participação em sala de aula, os registros feitos pelos estudantes em seus cadernos, entre outros.

5

CONSTRUIR OS MATERIAIS PEDAGÓGICOS DE EDUCAÇÃO CIDADÃ A PARTIR DO CONTEXTO ESCOLAR

Escolher o foco da rota, ou seja, seus objetivos mais essenciais, a partir particularidades do contexto escolar foi um aprendizado importante. Isso foi realizado ao considerarmos os dados da pesquisa inicial e as entrevistas com professores e coordenadora pedagógica para construir os materiais e direcioná-los à realidade do colégio participante.

Embora os dados da pesquisa trouxessem cerca de 30 indicadores — variando de níveis de interesse político, confiança em pessoas desconhecidas, participação em grêmios estudantis, entre outros —, ao **escutar os professores e a coordenadora pedagógica** é que pudemos priorizar aqueles indicadores que mais atendiam às necessidades pedagógicas das escolas participantes.

Inúmeras possibilidades poderiam ser dadas à rota e os assuntos não se esgotavam nos 30 indicadores. Portanto, uma lição aprendida é que **os movimentos de escolher o foco e personalizar o conteúdo a partir do contexto** torna a aplicação mais fluida e mais aderente às atividades do professor, fazendo bastante diferença na experiência pedagógica como um todo.

Dessa forma, durante as discussões criativas entre a Politize! e o Sivis, bem como a partir das percepções coletadas em entrevistas, foi possível perceber que os estudantes têm consciência de que tratar de política é algo importante. Tendo isso em vista, a ideação da rota se deu a partir da ligação conceitual e prática entre política, cidadania e informação.



Considerações Finais

A educação constitui importante avenida para favorecer o desenvolvimento do Brasil e a consolidação de nossa democracia. Dada a importância dessa temática, torna-se essencial entender: **como podemos contribuir para a melhoria da educação no país?**

O projeto Valores de Cidadania nas Escolas teve como objetivo contribuir precisamente para o avanço desse debate ao realizar uma intervenção pedagógica voltada ao desenvolvimento de competências cidadãs no ambiente escolar. O enfoque de cidadania está diretamente relacionado a pelo menos cinco das dez competências presentes na Base Nacional Comum Curricular, documento que baliza o desenvolvimento de propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas do Brasil.

Nesse contexto, com base em uma frutífera parceria entre o time do Sivis, do Colégio Positivo, da Embaixada do Reino dos Países Baixos e da Politize!, essa iniciativa possibilitou não apenas o desenvolvimento de uma rota pedagógica aderente ao nível de escolaridade dos estudantes participantes, mas também aprendizados importantes para melhorar a educação no país.

Ao utilizar a análise do contexto escolar do projeto como ponto de partida para o desenvolvimento de práticas pedagógicas cidadãs, verificamos que o desenvolvimento colaborativo de pesquisas e avaliações com foco na realidade nacional pode trazer contribuições substanciais para o fortalecimento da educação no Brasil. Nesse sentido, ao possibilitar o fortalecimento da conexão entre os conteúdos desenvolvidos em sala de aula e o entorno social dos estudantes, verificamos que a **educação cidadã possibilita o desenvolvimento de competências imprescindíveis para uma inserção plena e ativa dos estudantes na vida em sociedade.**

A educação cidadã fecha um círculo virtuoso que favorece tanto a educação escolar no Brasil quanto a democracia brasileira. Ao possibilitar a conexão com temas sociais e políticos, a educação cidadã traz sentido prático aos conteúdos escolares, ao mesmo tempo que desperta os jovens para o valor do convívio democrático. Por isso, entendemos que a educação cidadã tem um valor fundamental para fortalecer o desenvolvimento do país e da nossa democracia.

O Instituto Sivis encoraja a realização de mais estudos com evidências robustas na área de educação para a cidadania e acredita que esse caminho é imprescindível para construirmos uma sociedade verdadeiramente democrática, capaz de praticar valores como diálogo, tolerância, confiança e colaboração.



Referencial teórico

CRICK, Bernard. Education for citizenship and the teaching of democracy in schools. Final report of the Advisory Group on Citizenship. London: Qualifications and Curriculum Authority (QCA), 1998.

COSSON, Rildo. Letramento político: por uma pedagogia da democracia. Cadernos Adenauer, XI, n. 3, p. 25-36, 2010.

DANTAS, Humberto. Educação Política: Sugestões de ações para nossa atuação. Konrad Adenauer Stiftung, 1 ed. São Paulo, 2017.

Economist Intelligence Unit. Democracy Index 2022: Frontline democracy and the battle for Ukraine. Disponível em: <https://www.eiu.com/n/campaigns/democracy-index-2022/>. Acesso em: 09 de fevereiro de 2023.

FERRAZ, Ana Paula Do Carmo Marcheti, BELHOT, Renato Vairo. 2010. “Bloom’s taxonomy and its adequacy to define instructional objective in order to obtain excellence in teaching”. Gestao e Producao 17(2): 421–31.

FOA, R.S., KLASSEN, A., SLADE, M., RAND, A., R. COLLINS. 2020. “The Global Satisfaction with Democracy Report 2020.” Cambridge, United Kingdom: Centre for the Future of Democracy. Disponível em: [link](#). Acesso em 24 de janeiro de 2023

LUMINATE. 2022. Juventudes e Democracia na América Latina. London, UK.

MOXON, Dan; ESCAMILLA, Alonso. Can citizenship education inspire youth participation in democratic life? Parceria entre a Comissão Europeia e o Conselho da Europa para a Juventude Disponível no [link](#). Acesso em 19 de janeiro de 2023.

PEW Research Center. Satisfaction with Democracy. Disponível em: [link](#). Acesso em 24 de janeiro de 2023.

WIGGINS, Grant; MCTIGHE, Jay. Planejamento para a Compreensão: Alinhando Currículo, Avaliação e Ensino por Meio da Prática do Planejamento Reverso [recurso eletrônico]. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2019. 364 p.

Agradecimentos

O Instituto Sivis agradece o apoio da Embaixada do Reino dos Países Baixos, a parceria do Colégio Positivo e a consultoria da Politize!.

Sobre o Instituto Sivis

O Instituto Sivis, criado em 2011, é um *think tank* (laboratório de ideias e soluções) apartidário e sem fins lucrativos que trabalha pelo propósito de enraizar valores democráticos no coração dos brasileiros, por meio do desenvolvimento de pesquisas e da produção de conhecimentos que contribuam para o fortalecimento dessa agenda no Brasil.

Sobre a Politize!

A Politize! é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que tem a missão de formar uma geração de cidadãos conscientes e comprometidos com a democracia. Para isso, a Politize! leva educação política a qualquer pessoa, em qualquer lugar, sempre com respeito pela pluralidade de ideias, crenças e posicionamentos.

Agradecimentos especiais às contribuições de:

Carolina Nunes Diniz

Assessora de comunicação da Politize!

Diego Moraes

Pesquisador do Instituto Sivis

Fernanda Andrade

Analista de parcerias do Instituto Sivis

Lucimeire Fedalto

Coordenadora do Colégio Positivo

Maria Fernanda Suss

Gerente geral do Colégio Positivo

Sara Clem

Analista de pesquisa do Instituto Sivis

Paula Campioni

Assessora de avaliação da Politize!

Tháise Kemer

Gerente de pesquisa e impacto do Instituto Sivis



Rua Maurício Caillet, 47
80250-110 / Curitiba, PR

+55 (41) 99126-4317
WWW.SIVIS.ORG.BR